

Arnaldo Niskier*

A hora do pé-de-meia

Custou, mas o governo federal fez alguma coisa de concreto em favor do ensino médio brasileiro. Ninguém poderia ficar feliz com o fato de 480 mil jovens abandonarem esse grau de ensino, todo ano, num lamentável desperdício.

Nasceu o Projeto Pé-de-Meia, que vai financiar com 2.000 reais anuais os jovens de baixa renda que tiverem a frequência de pelo menos 80% às aulas respectivas. Não é tudo, mas já representa um belo incentivo. Para ter o benefício, é também essencial que o candidato participe das provas do Enem. O incentivo será destinado especialmente

a alunos indígenas e quilombolas, antes desamparados. “É uma forma de evitar que esses jovens se voltem para o crime. Agora vão se dedicar à alfabetização e ao fomento de tempo integral. “Vamos implementar políticas que estimulem as relações com estados e municípios.” Segundo o Ministro Camilo Santana, “nossas ações devem chegar na ponta do processo, o que antes não acontecia.”

Como se vê, há um claro apoio às necessidades dos estudantes. Esse auxílio serve para garantir com que os aprovados nas universidades federais continuem seus estudos até se for-

mar. Esse processo de melhoria do ensino médio é mais complexo e precisa chegar também a duas partes essenciais: a melhoria dos currículos e o aperfeiçoamento da formação dos professores.

Vamos colocar mais luz nesse processo. Hoje se fala muito na inteligência artificial, para dar um exemplo, e isso precisa ser acompanhado muito de perto. É uma parte essencial no chamado ensino técnico-profissional, que pode oferecer oportunidades de trabalho no ensino intermediário, e isso não tem acontecido, como há exemplos em outros países desenvolvidos, com a Alemanha,

a Finlândia e Israel, além da Coreia do Sul.

É preciso insistir num ponto fundamental: a reforma dos cursos de Pedagogia. Isso cabe ao Conselho Nacional da Educação, que ainda não se debruçou sobre a matéria, como já deveria ter feito. Conheço o assunto depois de ter participado desse órgão, durante oito anos. Temos que proteger essas mudanças necessárias. Pode-se afirmar que nem é tão complicado assim. A iniciativa deve caber ao Ministério da Educação.

*Escritor e pedagogo.
Presidente Emérito do CIEE/
RJ. Membro da Academia Brasileira de Letras

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Governo lança campanha para combate à violação de direitos no Carnaval

1-ASSÉDIO, NÃO! Governo lança campanha para combater à violação de direitos no Carnaval. Carnaval, sim, mas, assédio, desrespeito e violações de direitos não terão passagem nas avenidas, prega campanha. A festa de carnaval começará oficialmente no sábado (10), porém, na prática, foliões e foliões já brincam fantasiados nas ruas de diversas cidades brasileiras desde o último fim de semana. Carnaval, sim, mas, assédio, desrespeito e violações de direitos não terão passagem nas avenidas. É o que pregam duas campanhas de conscientização específicas para o período, lançadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O Disque 100 é gratuito e pode ser acionado pelo site oficial, pelo Telegram e pelo WhatsApp (61) 99611-0100. (...) (Agência Brasil)

2-BOM EXEMPLO - Lula e Tarcísio dão um bom exemplo. Acordo para obras mostra que adversários políticos podem se aliar pelo bem comum. Em outros tempos, seria nada além de trivial a interação que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mantiveram na última sexta-feira (2) durante evento oficial no porto de Santos, litoral sul do estado. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

3-ABIN E RAMAGEM - Polícia Federal encontra documentos de operação da Abin com Alexandre Ramagem, que foi diretor da Abin. PF apura desvio de finalidade. Por Natália Portinari. (...) (UOL)

4-PGR DESMENTIU em 2020 narrativa de Toffoli contra Transparência Internacional. Antes de Toffoli, quem usou narrativa para associar a Transparência Internacional à

J&F foi o então PGR, Augusto Aras. A Procuradoria-Geral da República já havia desmentido, em 2020, a narrativa que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli tenta usar para descredibilizar a Transparência Internacional em decisão de segunda-feira, 5 de fevereiro, seis dias após a divulgação do ranking da ONG em que o Brasil caiu 10 posições em matéria de corrupção. Toffoli deu início a processo para abrir uma investigação sobre a Transparência Internacional, alegando que ela teria recebido recursos de acordo de leniência da J&F na Lava Jato. A subprocuradora-geral Samantha Dobrowolski afirmou ser importante “destacar que a Transparência Internacional não recebeu e tampouco receberá qualquer ripo de remuneração pela assistência prestada” no acordo de leniência da J&F. (...) (O Antagonista)

5-PGR RECORRE DA DECISÃO DE TOFFOLI de suspender multa da J&F. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entrou com um recurso segunda-feira (5) à noite para derrubar a suspensão da multa de R\$ 10,3 bilhões do acordo de leniência da J&F, holding dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Por Raquel Landim. (...) (CNN Brasil) Toffoli retira sigilo de ação que levou à suspensão de multas em acordos de leniência da J&F e Odebrecht. Por Isadora Peron. (...) (Valor)

6-ESCÂNDALO DAS MULTAS - “Toffoli dobra a aposta e leva escândalo da suspensão de multas à mídia internacional. Ministro do Supremo Tribunal Federal compra briga com a ONG Transparência Internacional. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-LIRA FAZ CONTRA governo Lula discurso mais duro que nos anos Bolsonaro e dá novo tom para sessão de volta do Congresso. Presidente da Câmara deu recados sobre Orçamento e acordos com o Parlamento. Por Bruno Góes. Em plenário, Arthur Lira (PP-AL) cobrou o cumprimento de acordos firmados, disse que “errará” quem apostar na inércia da Casa por causa das eleições municipais e elevou a tensão na queda de braço pelo controle das contas públicas ao dizer que a peça orçamentária “pertence a todos e não apenas ao Executivo”. (...) (O Globo) Como aliados de Lula reagiram ao discurso de Lira com recados ao governo. Por Victor Ohana. Tensão entre Planalto e Congresso existe e precisa ser dissipada, avaliam. (...) (Carta Capital)

8-CORTE DE JUROS - Banco Central divulga a Ata do Copom e mantém recado de novos cortes de meio ponto na Selic nas próximas reuniões. Comitê de Política Monetária (Copom) apontou que cenário internacional está mais incerto e que a inflação de serviços está sendo pressionada pelo mercado de trabalho. Por Alvaro Brasil. O Banco Central divulgou na manhã de terça-feira a Ata do Copom relativa à reunião da semana passada, quando cortou a Taxa Selic de 11,75% para 11,25%. No texto, o BC manteve a indicação de que cortará a Selic em meio ponto nas próximas duas reuniões. Com isso, os juros cairão para 10,25% já em maio. (...) (O Globo)

9-SUPERSAFRA DERRUBA VALORIZAÇÃO das terras agrícolas em 2023, depois de um ciclo de alta. Preço em queda das commodities afetou a rentabilidade dos produtores e travou os negócios com terras; valor médio de um hectare para agricultura subiu 3,2% em 2023, depois da alta

de quase 60% nos últimos três anos. Por Márcia De Chiara. (...) (O Estado de S. Paulo)

10-O MAIOR GRUPO DE MODA DO BRASIL - Fusão de Arezzo e Soma. Por Giuliana Saringer e Mariana Desidério. A fusão entre Arezzo&Co e Soma fará com que o novo grupo de moda tenha um faturamento combinado de R\$ 12 bilhões. Especialistas ouvidos pelo UOL afirmam que o negócio tem dois motivos principais: ganhar valor que as duas marcas perderam na pandemia e se tornar o maior conglomerado de moda do Brasil. Os grupos anunciaram a fusão segunda-feira (5). O negócio é avaliado em R\$ 12 bilhões, mas se fosse feito em 2021, seria próximo de R\$ 20 bilhões, segundo Tozzi. A fusão fará com que o grupo se torne o segundo com maior faturamento do país do segmento de moda, atrás apenas da Renner, que vale R\$ 15 bilhões. (...) (UOL)

11-RESULTADO HISTÓRICO - Freixo celebra resultado histórico do turismo internacional no Brasil. Valor de US\$ 6,9 bilhões, de 2023, superou os gastos de 2014, ano da Copa do Mundo. Esse valor supera em 1,5% a maior arrecadação registrada em 2014, ano em que o Brasil sediou a Copa do Mundo de futebol. O novo Plano Nacional de Turismo, aprovado no fim de janeiro pelo Conselho Nacional de Turismo, tem como meta alcançar, em 2027, o montante de US\$ 8,1 bilhões. Freixo atribui esse resultado histórico ao trabalho realizado pelo governo Lula, destacando a conexão do Brasil com o mundo após anos de isolamento internacional. (...) (Brasil247)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Emendas e redutos em discussão

A queda de braço entre o Legislativo e o Executivo, tendo como ápice as emendas parlamentares, evidencia não apenas uma disputa de poder pelo controle orçamentário, mas, consequentemente, envolve os redutos eleitorais dos parlamentares. Municípios que outrora já foram administrados por deputados federais que almejam retomar o comando de prefeituras nas pequenas, médias e grandes cidades do país. Afinal, estamos em um ano que será marcado pela disputa de candidaturas a prefeitos e vereadores, e cada um quer a sua “fatia de bolo” orçamentária para beneficiar suas áreas de atuação, destinando emendas pomposas. Paralelamente, sem desconsiderar as rugas entre os poderes, é preciso ressaltar algo que, em determinado momento, pode parecer secundário, no entanto, é primordial: a vida começa nas cidades.

Muitos municípios só conseguem respirar financeiramente com recursos do FPM, o Fundo de Participação dos Municípios, e pelas famigeradas emendas, que deputados e senadores podem destinar. A grande questão, é que dentro deste processo pelas disputadíssimas emendas, nem sem-

pre o recurso chega na ponta, ou melhor: na vida do cidadão.

Como o país possui dimensões continentais, o trajeto das emendas até o seu destino, pode ser um tanto injusta e complicada, não no que se refere aos processos burocráticos, mas elementos que envolvem caráter e competência de quem gerencia os recursos oriundos das emendas. Nesse aspecto, entram os órgãos fiscalizadores. Mas a garantia de emendas não significa por si só a realização de entregas, se não forem aplicadas com respaldo na probidade, lisura e no comprometimento na melhoria da condição de vida da população.

Neste exato momento, se nos reportarmos ao município mais longínquo do país, alguém sente o impacto da ineficiência administrativa, seja pela falta de atendimento em uma unidade de saúde, pela falta de vaga em uma creche pública, ou por qualquer outro desmando de quem, munido de recursos, não os aplica com a decência devida.

O que se discute em Brasília, por obviedade, gera impactos em cada canto do país. E exatamente nas cidades onde a vida real acontece, cada recurso precisa ser acompanhado através de lupa.

Brasil olímpico sofre ‘Endrickdependência’

Faz praticamente uma década que a Seleção Brasileira principal de futebol masculino viu um termo incômodo tomar conta de praticamente todos os comentários sobre seu desempenho nos jogos, a ‘Neymardependência’.

Na época, o craque do Santos tinha acabado de se transferir para o Barcelona e estava próximo de seu fenomenal auge no futebol europeu, quando encantou o mundo ao lado de Lionel Messi e Luis Suárez. Na Seleção Brasileira, Neymar estava preste a completar um ano carregando a lendária ‘Camisa 10’ e contava com um esquema de jogo, bolado pelo técnico Felipão, para o time trabalhar as jogadas ao seu redor.

Com isso, o desempenho do time caía consideravelmente quando o craque não estava disponível, fosse por lesão ou suspensão por cartões. E o auge da ‘Neymardependência’ se deu na

Copa do Mundo FIFA 2014, quando o Camisa 10 sofreu uma fratura na coluna contra a Colômbia, ficando de fora do traumático 7x1.

Uma década depois, a Seleção Brasileira Olímpica vive situação parecida e já começam a surgir os comentários sobre uma ‘Endrickdependência’.

Com um futebol pragmático e sem inspiração, o time de Ramon Menezes não encanta e parece jogar por obrigação, não pelo prazer do esporte. E está vendo seus jogos no torneio Pré-Olímpico serem decididos por lances individuais do menino Endrick.

Quando a revelação do Palmeiras não vai bem, como na derrota para o Paraguai, o time não joga bola.

É um alerta para evitar uma nova gestão de futebol tão catastrófica quanto a da última década na Seleção Brasileira. Abre o olho, CBF!

Opinião do leitor

De arrepiar!

Na minha opinião, o carnaval do Rio de Janeiro, com o desfile das escolas de samba do Grupo Especial, é cheio de multiculturalidade! Carnaval este, que retrata a realidade brasileira; é um verdadeiro teatro mágico! A dramaturgia agradece, com uma criatividade ímpar! De arrepiar!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: JOGOS DE PARIS PODE TER NOVO CRONOGRAMA
As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de fevereiro de 1924 foram: Honduras se encontra em estado de verdadeira guerra civil.

Resolvendo a crise política do Chile, Alessandri acredita ter dado exemplo a todo o continente. No México, tropas governistas conquistam

Orizaba e estão prestes a retomar Córdoba. Comitê organizador revê o programa de atividades dos Jogos Olímpicos de Paris.

HÁ 75 ANOS: SENADO DEBATE PROJETO DAS REFINARIAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de fevereiro de 1949 foram: Noruega mostra interesse em participar da Otan. Israel

recusa a proposta de fronteira indicada pelo Egito. Tropas revolucionárias chinesas preparam travessia do rio Yang-Tsé. Comissão de Finanças

da Câmara mantém, no Plano Salte, verba especial para o cultivo do mate. Senado inicia debate sobre projeto das refinarias.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.